EDITORIAL

A ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA NA SERRA

Este número dos *Anais da Academia Nacional de Medicina* é dedicado ao II Simpósio “A Academia na Serra”, realizado juntamente com a Faculdade de Medicina de Petrópolis (FMP, que tem como Supervisora Geral da Fundação Arthur de Sá Earp, a Prof^a Maria Isabel de Sá Earp de Resende Chaves), sob a organização do Acadêmico Prof. Cláudio Tadeu Daniel-Ribeiro.

Foi uma honra e um privilégio presidir a Academia Nacional de Medicina do Brasil durante a realização dos dois “A Academia na Serra” realizados (em 2017 e 2019) na FMP em parceria com duas das mais importantes instituições do Brasil, a Academia Nacional de Medicina (ANM) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), cuja presidente é a Dra. Nisia Trindade Lima.

Os *Anais da ANM*, cuja fundação data de 1830 (190 anos de existência) e estão ativos até hoje, tem como objetivo divulgar as atividades da ANM intra e extra muros, incluindo as realizações científicas e culturais dos acadêmicos. Além disso, eles se propõem a divulgar os eventos realizados conjuntamente com instituições científicas, educacionais e culturais nas áreas da saúde e da medicina, como temos feitos no Brasil e no exterior com instituições congêneres como as Academias de Medicina da França, Portugal, Espanha entre outras.

O programa científico da Reunião “Academia na Serra” visou, principalmente, atualizar e estimular os alunos da FMP, assim como os oradores, de diferentes especialidades médicas. Os temas foram diversificados e do mais alto interesse médico-científico.

Após as primeira (2017) e a segunda (2019) reuniões, esperamos que a pandemia nos permita retomar em breve as atividades intra e extra muros, principalmente esta exitosa reunião em Petrópolis.

Não somente o programa científico foi bastante interessante, como a reunião de pessoas do mais alto valor no meio acadêmico brasileiro proporcionou uma troca de ideias e uma convivência social, na agradável e charmosa cidade Imperial, e este convívio social e conversas certamente geraram projetos para outros programas e intercâmbios científicos e culturais.

Vivemos numa época em que o intercâmbio de conhecimento é cada vez mais importante, pois o mundo e as pesquisas evoluem de maneira muito rápida. Como exemplo, acaba de ser publicado um editorial no *The Lancet* no qual destaca-se a contribuição da medicina brasileira no campo de pesquisa do COVID-19 com mais de 700 trabalhos científicos, desenvolvidos em centros de pesquisas e universidades brasileiras de excelência. É uma importante contribuição para a luta contra a pandemia. O Brasil é hoje um país que desenvolve ciência e tecnologia com pujança, apesar das dificuldades que tem enfrentado nos últimos tempos. A ciência brasileira continua avançando e contribuindo para o progresso da medicina no Brasil e no mundo.

A comunicação é muito importante e apesar do progresso das *webinars* e da comunicação virtual, ajudando não somente o contato, mas a troca de informações entre os nossos pares na Academia e fora dela, o contato pessoal não será substituído, pois o ser humano tem, como outros mamíferos, o sistema límbico e a ocitocina, que tornam o contato físico indispensável para o desenvolvimento harmônico da saúde física e mental, da vida pessoal e existência da humanidade como um todo.

Espero que, em breve, possamos estar novamente na cidade imperial de Petrópolis e gostaria de parabenizar, nas pessoas da Prof^a Maria Isabel de Sá Earp de Resende Chaves e do Professor e Acadêmico Cláudio Tadeu Daniel-Ribeiro, aos organizadores pelas duas belíssimas reuniões que foram do agrado de todos que delas participaram: oradores, alunos e assistência. Faço votos de que a Academia Nacional de Medicina possa se juntar novamente à Fiocruz e à Faculdade de Medicina de Petrópolis para, de tempos em tempos, fazer um intercâmbio de conhecimento e convivência.

Parabéns a todos e tenham uma boa leitura.

ACADÊMICO JORGE ALBERTO COSTA E SILVA
Presidente da Academia Nacional de Medicina (2017/2019)